

Nº 42

ANNOY  
MATRACA

POR MEZ  
500 P.

PERIÓDICO CRÍTICO



Diz a filiada, que embora o Sr. de Cotigipe, mostre certas *letéias*, não conseguiu dos liberaes da Camara dos Deputados as leis meios.  
Dissolução que saia.

## EXPEDIENTE

### ASSIGNATURA

POR MEZ. . . . . 500 RS.  
FÓLA. . . . . 600

Os autographos que nos forem remottidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

### PAGAMENTO ADIANTADO

Eudereçar tola a correspondencia á rua do Padre Joaquim n. 7 convenientemente legalizada.

Rogamos aos Srs. assignantes em atrazo o obsequio de solverem o compromisso de suas assignaturas, evitando assim a suspensão da entrega d'esta folha.

As assignaturas podem principiar em qualquer dias terminam sempre com o fim do mez.

## A MATRACA

Desterro 29 de Agosto de 1885.

Tristemente caminhão os negocios do vasto Imperio do Cruzeiro.

A sua politica actualmente, politica que o acabrunha, que o encaminha torturosamente á sonda dos espinhos, do mais insondavel abysmo, paralisa todos os meios de seu desenvolvimento, de sua marcha progressiva, entregando-o ao desprezo para só sustentar-se o direito de uma propriedade nefanda, vil e vergonhosa.

Em cada situação vêem-se garras aduncas despedaçando as suas entranhas, — indifferentes as cruciantes dores de um povo que chora, que lastima a ruina do que lhe é mais caro — a patria!

Não distinguimos aqui partidos, fallamos da politica em geral, porque n'elles dão-se scenas repugnantes, indignas de homens de talento, de representantes do povo, como sejam, apenas pela conveniencia de alguns individuos, sustentarem-se na posição de dissidentes, alimentando e ajudando os adversarios nas conquistas de suas idéas, sem proveito ao paiz, deixando assim correr a revelia e nas mãos de outros os negocios de que foram incumbidos pelo povo que os elegeram.

Hontem derrubavam os liberaes um ministerio onde estava a esperanza da nação, o seu futuro, para segurar a propriedade do senhor e dar valor ao escravo, como si elle fosse para ahi um pedaço de carne ruim que se compra para matar a fome de um cão, desprezando-se assim um projecto cujo unico fim era a extinção da escravatura e por conseguinte o engrandecimento do paiz.

Hoje, escallão o poder os conservadores, porque para isso cooperaram meia duzia de deputados liberaes que, levados pela conveniencia, entregaram-se a minoria tornando-a portanto uma maoria, cujas idéas poderão ser boas, mas não proveitosas a uma nação que precisa libertar-se do ferrenho pezo do captivo.

E tudo é assim l...

Nas provincias ambicionão os chefes do partido da nova situação as mais altas posições, para tornarem-n'as unicamente em guilhotina, onde serão viugadas offensas e ultrages do passado, mas que sendo lhes negadas, dão occasião para que descubram as masellas dos seus ministros, retirando-se depois das fileiras porque não lhes concederão o titulo que almejávão

E... progrida um paiz desse modo, onde só triumphava a conveniencia, a vaidade, o capricho, sustentado por a quellas que só devião cumprir o mandato concedido pelo povo a cuidar das necessidades palpantes do lugar por onde foram eleitos !!

Nem elle, nem as suas provincias poderão adiantar-se na marcha actual da governação do paiz!

Não ha nação nenhuma que tenha alcançado o ponto vergonhoso da brasileira, ella torna-se ha muito o e-carneo das outras e nesse proseguimento ver-se-hão na necessidade de cortarem as relações entre si, porque jamais poderão viver ao lado de tanto despotismo, de tanta desgraça, occasionada por conveniencias de partidos, pela inepecia dos representantes do povo, pelas idéas de um poder que vende-se aos desejos de uma duzia de capitalistas.

Nós que somos imparciaes, que podemos fallar franca e energicamente, provemos já que difficil torna-se agueitar-se por muito tempo a nova situação ou qualquer outra que não garanta ao paiz a extinção do elemento servil unica causa de sua decalencia.

Salvo, si ella comprometter-se a banir do seio brasileiro — essa mancha hedionda que o tortura, dando assim entrada a corrente immigratoria.

Se assim é o pensam, resignemo-nos e esperemos o futuro.

X.

Triste posição tem occupado de alguns dias para cá a — filiada — as ideas liberaes.

Os seus artigos constituem-se em defesa aos conservadores, que os transcrevem para demonstrar o estado de alienação em que andão os seus escriptores.

Ora, insultão aos proprios co-religionarios dando base aos escriptos dos adversarios que riem do seu modo de proceder; ora publicão telegrammas falsos obrigando a estes desmoralisa-la perante o pullico senso e que sabe dar valor a quem merece.

E' muito lamentavel a sua situação!

Agora como folha opposicionista emprega todos os meios para vencer o adversario, em mentiras, leviandades e cynismo não recordando-se que aquelles a quem in-ulta relevantes serviços prestaram na camera dos deputados ajudando aos seus representantes que deixavão-se ficar immoveis quando se tratava dos interesses da provincia.

Triste sorte, lamentavel condicção chegaste, oh! Elisitaria, oh! velha — filiada.

Arrepende-te, que ainda é tempo, o arrependimento pode salvar e dar-te melhor sorte para que não caias no desprezo, na valla do obscurantismo.

Anda, arrepende-te, que a hora fatal ainda não soou...

## FACTOS E BOATOS

Após longa enfermidade baixou ao tumulo o joven Camillo Justino Leite, sendo sepultado no cemiterio publico da Cidade de S. José.

Vou para a mansão dos justos, a innocente Francisca A. L. Cuelho, predilecta filha do Sr. Olympio dos A. Coelho Pinto.

Aos seus parentes nossos pezaimes.



Depois de uma viagemde 15 dias appareceu o bo- te —Neptuno— que d'aqui tinha sahido com desti- no a Imbituba! todos o julgavão perdido; mas afinal appareceu, bem como os dous intrepidos tripolantes.



Na noite de 25 do corrente, esmolava nas ruas da capital, uma parda por nome Ignacia, conduzindo pelo braço « um moço » que dizia ser cego. A patru- lha compadecida delles recolhe-os ao quartel, rec- nheceu-se que o moço cego era uma moça! por esse motivo o tenente que se achava de estado, manda-a's embora.



## A PEDIDOS

A Memoria do jovem Josephense Camillo Justino Leite.

### SONETO

Viveu muito em pouco tempo e tendo agradado a Deus foi trasladado.

(Biblia.)

Uma Flór de candura e de bondade  
No jardim Josephense resendia  
Seus perfumes do goso e da alegria  
Dessa aurora da vida a mocidade!

Eis da Parca feroz atrocidade  
Nos ceifou esta Flor da primavera,  
Alma Angelica e pura que fruia  
A geral affeição — nossa amizade!....

Saudade terna! a lagrima piedosa  
Consente que na campa consagremos  
A Flor emmurhecida, luctosa!...

Consente que na dôr a Deos oremos,  
Pendendo-lhe a Coroa Gloriosa  
Das virtudes, que nelle conhecemos!....

C.

## Charada,

Sou o mimo do jardim  
Todos me querem colher — 2  
Atravesso incultas terras  
Sem ninguem me interromper — 2

Conceito

Rosário

Out'ora servi de a'lorno  
As moçoilas resadeiras  
Ellas hoje me despresam  
Só sirvo a Frades e Freiras

Cacetinho.

### LOGOGRIPHO.

( Por letras )

Offerecido

Ao Sr. Cacete.

Assim me disse esta velha—1,3,13,12,13,6,4  
Qu' este era seu compadre,—2,14,3,13,12,13,5  
Que tambem esta mulher—14,4,10,3,13,8,13,2  
E'ra tia deste frade—3,9,1,15,3,10,5  
Esta que tambem foi freira—1,4,3,1,2,3,4  
Da ordem deste santinho— 12,3,7,12,9,3,13,5  
Disse que esta menina—13,3,13,2  
E'irmã deste fradinho— 14,11,6,3,5

Conceito.

Queres agora saber,  
Do Logogripho o conceito?  
Vai lá no Rio de Janeiro  
Que me encontrarás saptisfeito.

H. P.

O Sr. que recebeu 11:000 reis do Sr. F. C. a fim de mandar buscar uma caixa com macarrão em Montevi- deo, isto a tres mezes, fará o favor de restituir o di- nheiro a seu dono, evitando assim que isto se torne claro.

O Vigilante.

### GRANDE CIRCULO.

Todas as noites as 11 horas; equilibrios de cadei- ras: etc.

Durante o intervallo o pão do telephone do largo do general Ozorio tocará um lundu intitulado — Os dous amantes sosinhos na sala.

Cuidado Srs. pais de familia.

O buraco da fechadura.

LITHOGRAPHIA E TYP. DE ALEXANDRE MARGARIDA  
Caricaturista.—JOAQUIM MARGARIDA.  
RUA DO PADRE JOAQUIM N. 7



A lei conservadora do elemento servil, pôz em vertiginosa carreira o partido liberal, que só parará no glorioso dia 14 de julho de 1889. Nesta época a filiada passará a ser a "Voz do Povo" do Coutinho e o bravo tenente coronel liberal, passará a ser o candidato do partido republicano.



- Dizem que por causa de chicotadas, o Sr. Mingote não teve a vice-presidencia da provincia.
- E'... certo, mas saia o sr. que elle não sejeita a tal, porque aprom as malas e retirou-se do partido.
- Hom'essa! Brigão os compadres e descoltem-se as verdades.